

Projeto de parecer sobre as possibilidades de pesca 2023

No contexto da fixação de oportunidades anuais de pesca, o CC SUL encoraja a Comissão a considerar plenamente o atual contexto de tensão nas suas fachadas marítimas e as várias crises com que os interessados se deparam (COVID-19, Brexit, Combustível), em particular através dos planos de gestão.

A fixação anual dos TAC não deve permanecer um exercício artificial e deve fazer parte de uma política setorial coerente, devendo todos os objetivos da sociedade europeia ser tidos em conta, nomeadamente:

- A segurança e soberania alimentar
- A resposta às alterações climáticas
- A preservação dos habitats e dos ecossistemas
- O dinamismo das regiões costeiras
- A melhoria dos conhecimentos
- A transição energética

Todos estes critérios não podem ser satisfeitos sem um setor e práticas de pesca resilientes e sustentáveis: A nível ambiental e a nível sócio-económico. Os benefícios de cada medida devem ser ponderados em relação aos impactos globais sobre os outros objetivos, se os houver, ao fixar um aumento ou diminuição dos TAC.

Com este parecer, o CC Sul pretende fornecer algum alimento para reflexão para cada uma das unidades populacionais na sua zona de competência, a fim de informar a decisão dos gestores. As propostas gerais podem ser encontradas no parecer 159 do CC SUL sobre a Política Comum das Pescas.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

➤ **Pescada VIIIabde** (*Merlucciusmerluccius* – HKE/8ABDE)

Os membros do CCSUL propõem seguir a recomendação do CIEM (31090 toneladas para a zona 8abde), ou seja, um aumento de 5,3% do TAC para 2023, consistente com os sentimentos dos pescadores sobre esta unidade populacional.

➤ **Pescada VIIIc IXa** (*Merluccius merluccius* - HKE/8C3411)

Os membros do setor propõem aceitar a proposta da Comissão europeia de 15 554 toneladas, uma vez melhorada a categoria deste stock a um nível 1 e que segundo a recomendação do CIEM, propõe-se um rango entre 8 322 y 15 925 toneladas. Esta argumentação basa-se em que a pescada é a espécie limitante na quota dos navios de esta zona e que as possibilidades que aporta esta proposta da Comissão é mais alta que a prevista inicialmente pelo CIEM de 11 791 toneladas.

Os membros das ONGs propõem seguir a recomendação do CIEM (11791 toneladas)

➤ **Linguado VIIIab** (*Solea Solea* – SOL/8AB)

Os membros do setor propõem seguir o cenário EU MAP FMSY do CIEM, ou seja, 2685 toneladas para 2023, mas precisam que a recomendação de aumentar as possibilidades de pesca em 20% não reflète, contudo, uma melhoria do estado da unidade populacional, mas está principalmente ligada a uma revisão pelo CIEM dos níveis recentes de recrutamento. Na verdade, a tendência de queda no recrutamento continua; em 2021, atinge o seu valor mais baixo desde o início da série histórica (1984). A situação da unidade populacional em 2022 continua preocupante e a sua recuperação só pode ser vislumbrada a médio ou longo prazo. Exigirá também a identificação das causas do declínio do recrutamento que já se verifica há muito tempo, penalizando fortemente a pesca.

A perceção enviesada resultante do estado da unidade populacional impacta as decisões sobre o tipo e a intensidade das medidas de gestão a serem implementadas. A fim de melhorar a compreensão das tendências, tornar mais fiável a avaliação científica da unidade populacional (integração de novas séries de índices de abundância de juvenis ou rendimentos de pesca, precisão das modelações em relação às variáveis hidroclimáticas e aos trabalhos científicos recentes sobre os pontos de referência, etc.) mas também para dar visibilidade suficiente no sentido de planear a gestão da pesca a médio e longo prazo, o CC SUL salienta a necessidade de iniciar o mais rapidamente possível um procedimento de referência pelo CIEM, o último tendo ocorrido há quase 10 anos.

Os membros das ONGs ambientais propõem seguir o cenário SSB2024= Bpa= MSYBtrigger do CIEM, ou seja, 2157 toneladas que permitiria alcançar a MSY Btrigger

➤ **Linguado VIIIc IXa** (*Solea spp* – SOO/8CDE34)

Os membros do CC SUL propõem seguir a recomendação do CIEM (320 toneladas)





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

➤ **Sardinhas Villabde** (*Lepidorhombus* - LEZ/8ABDE)

Os membros do CCSUL propõem seguir o parecer do CIEM (25043 toneladas) sob reserva da manutenção da flexibilidade interzonal entre as zonas 8 e 7 de 35% para a Espanha e a França e 10% para a Bélgica.

➤ **Sardinhas VIIIc e IXa** (*Lepidorhombus* – LEZ/8C3411)

Os membros do CC SUL propõem seguir a recomendação do CIEM (3250t)

➤ **Tamboris Villabde** (*Lophiidae* - ANF/8ABDE)

Os membros do CCSUL propõem seguir o parecer do CIEM (ou seja 12179 toneladas para a zona 8abde ou 10,4% de aumento) sob reserva da manutenção da flexibilidade interzonal entre as zonas 8 e 7 de 10%.

➤ **Tamboris VIIIc** (*Lophiidae* – ANF/8C3411)

Os membros do CC SUL propõem seguir a recomendação do CIEM (4335 toneladas)

➤ **Juliana VIII** (*Pollachius pollachius* - POL/8ABDE)

Os membros do CC SUL propõem uma renovação do TAC 2022 para 2023 (1482 toneladas), ou seja, renovar a decisão tomada em 2021, na ausência de um novo parecer (o parecer de 2021 não mencionava qualquer sinal de deterioração do estado das unidades populacionais relativamente ao parecer anterior), a estabilidade do TAC desde 2011 e tendo em conta os constrangimentos que o atual TAC já representa para as pescarias em causa.

O sector reafirma a sua oposição à aplicação da redução preventiva de 20% de 3 em 3 anos para as unidades populacionais DLS (categoria 5 em particular) conduzindo, neste caso, de forma flagrante, a uma erosão inevitável das possibilidades de pesca e não estando compatível com o estado da unidade populacional. O estabelecimento de medidas de gestão, ao abrigo deste princípio, não deveria estar isento da realização de um estudo de impacto socioeconómico.

Além disso, o setor contribui para a melhoria do conhecimento e da avaliação das unidades populacionais no âmbito do projeto ACOST, liderado pela associação AGLIA.

O setor quer também manter a flexibilidade interzonal entre as zonas 8 e 7 de 2%.

Além disso, o setor recomenda o reforço da fiscalização da pesca recreativa desta espécie.

Os membros que representam as ONG ambientais do CC Sul apoiam o parecer do CIEM.

➤ **Badejo VIII** (*Merlangius merlangus* - WHG/08)

Os membros do CC SUL propõem a renovação do TAC 2022 para 2023 ou seja, seguir o parecer do CIEM de 2021 (2276 toneladas).

➤ **Solha VIII&IXa** (*Pleuronectes platessa* – PLE/8/3411)

Os membros do CC SUL propõem a renovação do TAC 2022 para 2023 ou seja, seguir o parecer do CIEM de 2021 (155 toneladas)





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- **Lagostim VIIIab** (*Nephrops - NEP/8ABDE*)
- **Lagostim VIIIc** (*Nephrops - NEP/08C*)
- **Raias VIII** (*Rajiformes – SRX/89-C*)

Dado as recomendações científicas do CIEM e o forte aumento da raia de dois olhos, os membros do CC SUL recomendam um aumento do TAC global de 32%. O CC SUL recomenda por outra parte a implementação de uma flexibilidade de 10% na zona VII (nos dois sentidos)

- **Beryx 1-10,12,14 (Beryx spp. - (ALF/3X14)**

Os membros do setor do CC SUL propõem que se mantenha o mesmo TAC de 2021 e 2022 para o biénio 2023 e 2024, sendo 224 toneladas dada a importância económica desta espécie, em particular nos Açores. Por outra parte, a realização de um estudo de impacto socioeconómico não deverá ser descartado. Os pescadores estão disponíveis para cooperar na obtenção de dados científicos e na partilha de informação sobre os stocks. Os membros das ONGs ambientais propõem seguir a recomendação do CIEM e o enfoque de precaução (179 toneladas)

PROJETE

